

PERCURSOS PEDESTRES DA MATA DA MACHADA

Designa-se hoje Mata Nacional da Machada, a propriedade constituída pelo antigo Pinhal de Vale de Zebro e pela Quinta da Machada.

A Quinta da Machada pertencia ao “Convento de Nossa Senhora da Luz da Ordem de Cristo”, porém quando foram extintas as Ordens Religiosas em 1834 foi adquirida por um particular, sendo mais tarde aforada ao Estado que a anexou ao Pinhal de Vale de Zebro.

Encontra-se situada no centro da Península de Setúbal, entre as povoações de Coina, Palhais e Santo António da Charneca. Sujeita a Regime Florestal esta Mata encontra-se hoje, sob a gestão da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste e ocupa uma área com cerca de 385,7 hectares.

Sendo a única área florestal de razoável dimensão do Concelho, a Mata é considerada o “Pulmão da Cidade” e um local privilegiado para actividades de recreio e lazer, dispõe de um parque de merendas e diversos fontanários, para além de um Centro de Educação Ambiental e de uma rede de estradas e caminhos frequentemente utilizados para práticas desportivas, permitindo à população uma melhor qualidade de vida.

Os percursos pedestres da Mata da Machada são percorriáveis no principal espaço florestal do concelho do Barreiro, com uma área de 370ha, incluída numa área protegida mais abrangente, designada por “Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada”, cerca de 800ha.



Mata da Machada - CM Barreiro

A Mata constitui-se um espaço florestal, onde dominam espécies arbóreas, como o pinheiro-bravo, o pinheiro-manso e o sobreiro, entre outras espécies mediterrânicas que fazem parte deste habitat. As suas diferentes formações vegetais e topografia permitem que a mata constitua um habitat para diversas espécies animais, de onde destacamos a avifauna, com a presença do Chapim-azul, o Abelharuco ou a Águia-de-asa-redonda.

A Mata dispõe ainda de diferentes equipamentos que valorizam a sua utilização, o Centro de Educação Ambiental, o Campo Arqueológico, dois parques de merendas e diversos fontanários, tendo em complementaridade com os percursos pedonais, um circuito de manutenção e BTT devidamente sinalizados.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Península de Setúbal Interior e Poente

Áreas/corredores da ERR associados: Mata da Machada

Outras áreas/corredores da EER relacionados: Rio Coina/Vala Real

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico

Concelhos abrangidos: Barreiro

Freguesias abrangidas: União de Freguesias do Barreiro e Lavradio

Local de partida/chegada: Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada/ Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada



Percurso circular



22.2km



Dificuldade média/elevada



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado e dotado de painéis informativos. Dispõe de um conjunto de equipamentos de apoio ao pedestriano, nomeadamente parques de repouso ou lazer, parques de merendas e instalações sanitárias.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: EN10 junto à Escola de Fuzileiros

Pontos de interesse:

1. Centro de Educação Ambiental
2. Campo Arqueológico
3. Lago ou Açude
4. Parque de merendas
5. Fontanários
6. Espaço Machada

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Centro Educação Ambiental

Descrição: Local onde se dinamizam acções de sensibilização ambiental, com um programa dirigido especialmente a escolas, mas onde também são desenvolvidos estudos, workshops sobre natureza e ambiente, percursos temáticos para grupos organizados, acções de protecção da floresta e campos de férias para crianças, entre outras iniciativas.

Ponto de interesse 2: Campo Arqueológico

Descrição: Em 1981, sob a direcção do arqueólogo Cláudio Torres, tiveram início as escavações que permitiram descobrir um completo forno de cerâmica, com a sua fornalha e camara de enformamento datado dos séculos XV-XVI. É um dos primeiros fornos deste tipo conhecidos em Portugal, situando-se cronologicamente a sua elaboração entre 1450 e 1530, data esta conferida pelos indícios recolhidos no local. O registo arqueológico forneceu igualmente um tipo de peças de cerâmica associadas ao fabrico do biscoito, as formas de biscoito. Eram ainda introduzidas outras peças, como materiais de construção (tijolo e telha de canudo), pesos de rede para a pesca, para além dos tripés ou trempes, necessários à separação das peças vidradas.

Ponto de interesse 3: Lagoa ou Açude

Descrição: Esta área da Mata da Machada é crucial, visto que muitas plantas dependem desta reserva de água. Anfíbios e insectos depositam aqui os seus ovos, mamíferos bebem água e algumas aves, tais como patos, galinhas-de-agua e garças, usam-no como zona de alimentação e abrigo.

Ponto de interesse 4: Fontanários

Descrição: Existem quatro fontanários na área da Mata da Machada, a Fonte da Preguiça, a Fonte da Encosta, a Fonte da Bica e a Fonte do Guarda, fontes de água não controlada.

Ponto de interesse 5: Parque de merendas

Descrição: Zona de eucaliptal, espaçosa e ensombrada, com várias mesas de piquenique, chafarizes, dois assadores com grelhas e caixotes do lixo.

Ponto de interesse 6: Espaço Machada

Descrição: Inaugurado em maio de 2015, foi cedido à Autarquia pelo consórcio de empresas QuickBild, sendo construído por cortiça e outros materiais de construção ecológica. É um edifício adicional para o trabalho realizado no Centro de Educação Ambiental, duplicando a sua capacidade de oferta e espaço.

Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico do percurso:

Percurso de dificuldade baixa:



Percurso de dificuldade média:



Percurso de dificuldade elevada:



Mapa do percurso:



Percursos não registados pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.